

ANO LVIII — N.º 259

João Pessoa — Paraíba

Terça-feira, 21 de novembro de 1950

O PTB não concorda com a renúncia de Café Filho O Deputado Fernando Nobrega recebeu novas manifestações

Continua o Deputado Fernando Nobrega sendo distinguido por expressivas mensagens de apreço e reconhecimento das diversas instituições de finalidade social desta Capital, pela sua atuação na Câmara Federal, em defesa dos coletivos. Publicamos a propósito um telegrama do Cônego José Coutinho, diretor do Instituto São José e uma carta do Dr. Antônio Tancredo de Carvalho, presidente da Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, endereçados ao ilustre parlamentar conterrâneo.

João Pessoa, 14 — Deputado Fernando Nobrega — João Pessoa — Subscrevo totalmente o telegrama de Dona Aldalisa Cunha, presidente do Instituto dos Cégos lhe transmitiu. Estando acima e fórum de qualquer partido político, não fosses as nossas relações de amizade pessoal quasi fraternal, teria sido o iniciador da homenagem que você bem merece, como grande defensor das Instituições de Beneficência Social desta Capital, na Câmara Federal. Não o fiz porque muitos as tomariam como cabala em seu favor. Outros as tendo promovido, porém, entaria no numero dos ingratos se não acompanhassem por que de fato você tem sido um grande amigo do Instituto São José no plano federal. Abraço Cônego José Coutinho."

Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba, João Pessoa, 24 de novembro de 1950. Ilustre amigo Deputado Fernando Nobrega; Tenho a maior satisfação em dirigir-me neste momento, ao digno conterrâneo, que tanto brilho representa, na Câmara Federal, nosso caso. Estado, para agradecê-lo, em nome da Associação dos Servidores Públicos da Paraíba, a dedicação e o zelo demonstrados em prol desta agremiação de classe, quando da apresentação da emenda, determinando uma

A VINDA DE PFRON A embaixada nada pode informar, oficialmente

RIO, 20 (M) — Em vista das insistentes notícias que estão surgindo novamente em torno da vinda do presidente Peron ao Brasil para a posse do sr. Getúlio Vargas, volta a ouvir a Embaixada da Argentina. O conselheiro Juan Lascano informou que a embajada nada sabe, oficialmente, a respeito da posse e que até aquela só lhe tem chegado conhecimento pelas informações de imprensa.

ajuda de cinco mil cruzados (Cr\$ 50.000,00) aos nossos costos sociais, no Orçamento da República, para o próximo exercício de 1951. Não há palavras bastantes, meu caro Deputado, para significar-lhe o contentamento que nos vai nálm, por termos que, homem de partido, político definido, que sempre, o foi tratado sempre, no correr do seu mandato, de olhar às necessidades da Paraíba, não de figuras distintas ou sociedade determinadas. Daí, o grande prazer que terímos sentido, se o prezado amigo e distinguido parabiano, houvesse sido premiado, pelo eleitorado de nossa terra, com a sua mais de que justa reeleição. Sentimo-nos bem, todavia, em cumprir um dever indeclinável de gratidão, para consigo, proclamando tão belas e cívicas virtudes e, em particular,

cômo de público, eu, na qualidade de Presidente da ASPEP, proclamo a beneméritos do ilustre parlamentar que tão devotadamente trabalha em defesa de uma Paraíba maior e melhor, aquinhoados pelos poderes públicos nacionais. Queria aceitar, assim, o pensamento dessa gratidão da ASPEP, por meu intermédio, representando rades particulares e pedir o avôlo do presidente do PTB.

O ESTÍMULO À PRODUÇÃO NO GOVERNO VARGAS

PORTO ALEGRE, 20 (M)

Depois de vários dias na Estância de São Paulo, onde foi a convite do senador Vargas, afim de conferenciar sobre questões atinentes à produção e crédito, presteamente em torno dos quais há grande curiosidade quanto aos rumos a serem seguidos pelo futuro governo federal, regressou a esta capital o sr. Leiteiro da Silva, um dos

mais íntimos amigos e colaboradores do presidente eleito. Falado aos jornalistas disse o sr. Leiteiro da Silva que entre as longas palestras realizadas com o sr. Getúlio Vargas, o ex-vice, abordou a situação dos produtores rurais, cogitando dar-lhes recursos e crédito facilmente. Adiantou que o sr. Getúlio Vargas mandará reformar o regulamento da Carteira de Crédito Agrícola, proporcionando também outras facilidades no pequeno produtor. Irão-lhe que será estimulado o desenvolvimento do cooperativismo, sendo esta a maneira mais fácil de incrementar a produção.

Depois de outras considerações, declarou que, como antídoto à emblemática presidente eleito para a produção rural, que seja estimulada fundamentalmente, e precisa que o governo garanta os preços para os produtores em tempo hábil e, mais, que esta garantia seja efetiva, através da aquisição, por parte do governo, dos excessos que houver.

Desse modo que dentro os problemas de ordem social e econômica, cujo solucionamento mais se preocupa é o marginalismo rural que se abate sobre a população.

APRELO AO COMÉRCIO E À INDUSTRIA

A Inspeção Regional da Fazenda Municipal faz coloquio do apoio ao comércio e à indústria da Capital, no sentido de que preencha com a brevidade possível os questionários formulados pelos agentes fiscais, referentes aos Censos Econômicos VI Recenseamento Geral do Brasil.

Outrossim, avisou os interessados que a prestação de informações que constem dos censos constitui uma obrigação legal, sendo passíveis das penas previstas na lei vigente. Aquelas que encareçam a tarefa, os elementos necessários ao preenchimento dos mesmos interessados de coleta.

Na forma das instruções recentemente balizadas pelo Serviço Nacional de Recenseamento, os inquéritos econômicos devem ser feitos imediatamente após o fim do mês fluente, tendo que ser aplicadas multas aos estabelecimentos falsos.

O "VAMPIRO" É UM DEMENTE

SALVADOR, 20 (M) — Notícias procedentes de Ubástan confirmaram que o indivíduo desdescrito naquele dia, o menino filho de Joaquim Santos Coideca se é macumba e pretende iniciar os meninos à prática da magia negra. Ubástan, que tal indivíduo não soube o nome de VAMPIRO, pelo peso de um débito mental, ainda fantasiado suas declarações quando custodiado pela Policia, afirmou que era usado para trair crianças para poder sugar-lhes o sangue. Não há prova alguma, no entanto, de tamanha vítima do VAMPIRO.

Em sua carta dirigida ao "The New York Times", publicada recentemente, o governador Muñoz Marin frizou que a maioria do povo da ilha crengue a violência, quer sua fonte seja nacionalista, comunista ou fascista.

O procurador voltou a tratar do assunto

A situação do trabalhador rural no governo Vargas — "Recursos e crédito fácil" — Estímulo a o desenvolvimento do cooperativismo — Garantia de preços e aquisição de excessos pelo Governo

— Plano de "Terra Popular"

A 7 KS. DA FRONTEIRA MANDCHU'

Depois de ocupar o último centro estratégico de comunicações, os aliados avançam — Nacionistas chineses embarcam para a Coreia

FRENTE DA COREIA, 20 (CAIU) — ULTIMO REDUTO

TOQUILO, 20 (UP) — A queda de Kapsan, último centro estratégico de comunicações, na fronteira manda-chu, tomada pela 7ª Divisão norte-americana, no seu avanço para a fronteira mandchus, foi anunciada hoje pelo major-general Edward Almond, comandante do 10 corpo do exercito, no setor setentrional da Coreia.

— declarou um comunicado publicado hoje a tarde (hora local) pelo QG do mesmo corpo.

REGRESSOU O MINISTRO NOVAIS FILHO

As visitas do titular da Agricultura no Paraná

Homenagens

RIO, 20 (M) — Viajando evitado da FAB regressou ao Rio, o ministro da Agricultura que encontrava em Cartiábo-

EMBARCAROM OS NACIONALISTAS

TOQUILO, 20 (UP) — Uma

parte-vaz do Grande Quartel General afirmou, hoje, que

(Conclui no 3º pag.)

VISITAS DO TITULAR

CURITIBA, 20 (M) — O Mi-

nistro da Agricultura accompanhado de sua comitiva esteve no

centro produtor de trigo do Es-

tado, em Aracatu, visitando

também a faz. do Iguassu.

HOMENAGENS

CURITIBA, 20 (M) — O go-

vernador Moises Lupion ofer-

eceu ao ministro da Agricultura

uma churrascada, onde discursou

o sr. Eduardo Olasco, secretário

da Agricultura do Estado

exaltando a alta significação

da visita do sr. Novais Filho, te-

ndo este agradecido.

Em seguida a comitiva visita

a Granja Camputi, onde desfi-

aram animais de raça e depois

esteve no Instituto de Biologia

e Pesquisas Tecnológicas e fi-

(Conclui no 3º pag.)

O DIA DA BANDEIRA

ON CAPITANIA DOS PORTOS

Na Capitania dos Portos, as

12 horas, houve o hasteamento

e formatura do funcionamento

militar. O comandante Marques

Caminha, efetuado depois

uma palestra a propósito

da Bandeira, e um mar-

uicheiro deu o sinal de confi-

ança ao pavilhão. Brasil

NO 25 R. I.

Perante o ten. cel. Leite

Brazil, comandante do 15 R.

I, e oficialidade, no quartel

daquela unidade, foi hasteada

a bandeira, formando em con-

tinuidade o batallão com a ban-

deira de musica

do Batalhão

COMEMORAÇÕES DO "DIA DA MUSICA"

Em comemoração ao dia de natal, amanhã e em homenagem à "Santa Cecília" e sua patrona, as Bandas de Música do 1º R. I. e Polícia Militar, farão exercícios no dia supro citado o seguinte programa:

I — PARTE

A: 9 hs. missa solene na Catedral Metropolitaná officiada pelo Padre Antônio Costa, Capelão do 1º R.I.

Para o serrão, jota especialmente consagrado o grande tribuno sacro Conego João de Deus. A parte cordal que está composta de 30 (trinta) vozes masculinas sob a direção do professor JOAQUIM PEREIRA, cantando a missa a 3 (três) vozes de Don Lorenzo Perosi, uma verdadeira juia musical Itálica. A orquestra se compõe de 15 figuras com a participação de destacados elementos de nosso meio civil musical.

II — PARTE

As Bandas de Música em conjunto, sob a batuta dos respectivos mestres Ten. Adauto Camilo e Sgt. Joaquim Pereira, executarão de 10 hs. na praça João Pessoa as seguintes páginas musicais:

HINO NACIONAL BRASILEIRO

I — Flores Italianas da Ópera o GUARANI — G. Go-

II — Marcha e Coro da Ópera CARMEM — G. Bizet

III — Pout porri da Ópera AFRICANA — G. Mayézot

IV — Marcha da Ópera TANHHAUSER — R. Wagner

V — Dança das Orelhabinhas nell' Ópera

"LAGOCINDA" — A. Ponchelle

IV — Marcha e Baléido da Ópera ALDA — G. Verdi

"HINO A SANTA CECILIA" — Joaquim Pereira

RECITAL DE PIANO

No teatro Santa Rosa realizar-se-á no dia 23 do corrente um recital de Piano de Telzinha Correia Miranda, o programa é o seguinte:

I — PARTE

1) — Bach, Minueto, Mar-

cha.

2) — Mozart, Valsa Gra-

ciosa.

3) — Beethoven, Romance.

4) — Tschaikowsky, Can-

ção da Coxiz.

5) — Schumann, Dança Siciliana.

6) — Shubert, Momento Musical.

II — PARTE

1) — Lorenzo Fernandez, A Baianinha das Cocadas.

2) — Nadir Laca, Pequena Valsa.

3) — Villa Lobos, E. Princezinha Dancava.

4) — Villa Lobos, Adeus, Bela Morena!

5) — Villa Lobos, Vamos todos Cirandar.

6) — Villa Lobos, Sacy.

DENUNCIADA A INTERVENÇÃO, ETC.

(Conclusão da 8ª pág.) guerra indicou a presença da Unidade 54, das forças comunistas chinesas, na Coréia. Esta unidade, segundo indicações, tem a mesma organização das unidades 55 e 56, porém, composta de elementos das divisões 112, 113, 114, do 38º Exército comunista chinês.

K — 3 de novembro: Outras interrogações de prisioneiros de guerra chineses indicam que a Unidade 56 foi organizada com elementos das divisões 118, 119 e 120, do Exército comunista chinês.

L — 4 de novembro: Até esta data, um total de 35 prisioneiros de guerra chineses foram feitos, na Coréia.

O continue emprego de forças comunistas chinesas na Coréia.

A 7 Ks. da fronteira, etc.

(Conclusão da 1ª pag.) um exercício nacionalista chinês embarcou para a Coréia, sábado último, de uma base do sul de Kachsiung.

35 GRÁTIS ABAIXO DE ZERO

TOQUIO, 20 (UP) — Aviões transportes lançaram, de parapentes, ao meio dia de hoje, (hora local) gasolina e abastecimentos destinados aos elementos avançados da 7ª Divisão norte-americana que tomaram Kapsan, e se encontravam apenas a 7 quilômetros da fronteira mandchú.

Esse avanço americano foi realizado dentro de uma temperatura de 35 graus abaixo de zero, tendo o inimigo oferecido fraca resistência. Julgam os serviços norte-americanos de abastecimentos que as Nações Unidas estarão na fronteira, até as 24 horas.

NOVO PRESIDENTE

LAKE SUCESS, (USIS)

Ales Bebler, delegado da Iglesia Universal junta às Nações Unidas, eleito presidente do Conselho de Segurança da ONU para o mês de novembro, ao tomar posse do cargo disse que o Conselho deverá pôr um fim ao impasse que impele a aceitação de novos membros.

Bebler, presidindo pela primeira vez no dia 6 de novembro, citou, particularmente, o importante papel europeu, tal como a Itália.

NOTÍCIAS do DIA

Reportagem de José Ramalho

No foro de Mamanguape houve um grave incidente entre os advogados Orlando Paiva e Arquimedes Soárez Maio.

Continuam sem concertos os canos estourados nas ruas da República e Eugênio Tozzer. Pede-se uma providência a direção do Saneamento do Rio Peso.

Encontra-se nesta cidade o deputado estadual Djalma Leite.

Virou um caminho no Piar, vitimando Manoel José dos Santos, que está hospitalizado no Socorro.

Houve um acidente na rua D. Vital, 55, ferindo-se José de Souza Melo, que foi socorrido pela assistência pública.

Em Jaborá, Júlio Vicente, agricultor, recebeu uma facada e está gravemente ferido.

Na rua da Saudade, foi agredido o motorista Maurício Nobrega de Vasconcelos.

O soldado bombeiro Severino Joaquim do Nascimento recebeu ferimentos numa agressão e esteve na assistência receber curativos.

No bairro da Benjamim Constant, agrediram o empregado do comércio Luiz de Araújo.

Por questões de importância para Alhandra, demorou uma fojada no agricultor José Carneiro de Sousa.

Uma bicicleta atropelou a doméstica Maria Francisca de Conceição, residente na Rua Silva Nobre, 555.

A polícia prendeu domingo, em Tambau, vários casais amorosos que se beijavam e faziam desmiasmos agradáveis, penalizando os presentes.

Um carro atropelou na praça João Pessoa, o operário José Antonio da Silva, morador na cidade de Santa Rita.

Um ônibus atropelou o estudante Alôa Espíndola Almeida, na rua Barão do Triunfo.

Diante os vendedores de caldo de cama, que estão em grande crise. Subiram o preço do mercadoria em 100% e a população fez greve.

Finalmente o pessoal da Great Western vai receber o aumento de vencimentos, segundo um telegrama do sr. Brito Pereira ao sr. João Justino Leite.

O delegado de Caicara trouxe que se soltasse escravos e mandou abrir um inquérito para responsabilizar infratores da lei...

A Capital dos Portos está chamando os reservistas navais, relacionados nos jornais, para domingo passado.

Os des. Antonio Gabionto, foi escalhado para o Tribunal Regional Eleitoral.

Festivamente inaugurou-se

Regresso o Mi-

nistro, etc.

(Conclusão da 1ª pag.) minho público, desautorizando as demarches em torno de seu nome.

MENSAGEM DE ESTILAC

RIO, 20 (M) — Por motivo do pronunciamento do gal. Camarobert a respeito da tese da maioria absoluta, o general Estilac Leal telegrafou ao general Zénobio Costa,

comandante da 1ª Região Militar e Círculo do Espírito Santo Cardoso, comandante da 10ª Região Militar: «Felicitó bravo e valeroso companheiro por suas incisivas e oportunas palavras, que muito reforçaram e encorajaram os verdadeiros democratas, amigos da ordem e da lei».

CAMAROBERT NÃO AUTO-

RIZOU, etc.

(Conclusão da 8ª pag.)

mínio público, desautorizando as demarches em torno de seu nome.

GRADUAÇÃO DE ESTILAC

LAKE SUCESS, (USIS) — Alek Bebler, delegado da Iglesia Universal junta às Nações Unidas, eleito presidente do Conselho de Segurança da ONU para o mês de novembro, ao tomar posse do cargo disse que o Conselho deverá pôr um fim ao impasse que impele a aceitação de novos membros.

Bebler, presidindo pela primeira vez no dia 6 de novembro, citou, particularmente, o importante papel europeu, tal como a Itália.

Curitiba, 20 (M) — O Ministro da Agricultura, quando aqui, visitou a Escola Superior da Agricultura Veterinária inaugurando o Hospital Especialista de Veterinária. Após a saudação o sr. Anicrus Farias, ministro das Relações Exteriores, palestrou sobre a necessidade da Escola ser federalizada.

Depois de percorrer as dependências do estabelecimento o sr. Novais Filho presidiu a uma sessão solene, onde falaram os srs. Agostinho Vieira, José Cirilo, Renato Collodion e, naturalmente, o ministro da Agricultura.

As aulas iniciaram-se no dia 21 de novembro.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

RESULTADO GERAL DAS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO DE 1950

23.ª Zona — Soledade

I — ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

a) PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

1 — Getúlio Vargas	1.937
2 — Eduardo Gómez	1.962
3 — Cristiano Machado	404
Votos nulos	20
Votos em branco	128

b) PARA VICE-PRESIDENTE:

1 — Odilon Braga	1.864
2 — Café Filho	1.787
3 — Altino Arantes	370
4 — Vitorino Freire	229
Votos nulos	13
Votos em branco	1.815

II — ELEIÇÕES FEDERAIS

a) PARA SENADOR:

1 — Rui Carneiro	2.372
2 — José Pereira Lira	1.965
Votos nulos	18
Votos em branco	113

b) PARA SUPLENTE DE SENADOR:

1 — Abelardo Jurema	2.370
2 — João Maurício de Medeiros	1.965
Votos nulos	17
Votos em branco	119

c) PARA DEPUTADOS FEDERAIS:

Legenda	
1 — Coligação Democrática Paraibana	
2 — Aliança Republicana	
Votos nulos	
Votos em branco	

Votação Nominal

t — COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA PARAIBANA:

Alcides Vieira — Carneiro	113
Antônio Pereira Diniz	2
Antônio Pinto de Oliveira	10
Djalma Leite Ferreira	45
Epídio Cordeiro, Pessôa Cavalcanti	32
Epídio Pessôa Cavalcanti de Albuquerque	225
Eplídio José de Almeida	42
José Janduhy Carneiro	1.144
José Joffily Bezerra de Melo	35
Odílio Barba Duarte	17
Otálio Jurema	17
Plinio Lemos	93
Samuel Vital Duarte	491

2 — ALIANÇA REPUBLICANA:

Ermâni Sátiro	401
Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega	35
João Agripino Filho	30
João Uraldo Ribeiro Coutinho Filho	3
José Gaudêncio Coimbra de Queiroz	1.058
José Gomes da Silva	74
Luis de Oliveira Lima	35
Osmar de Araújo Aquino	1
Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Melo	37
Praxedes da Silva Pitanga	5
Raulino Cunha França	74
Salviano Leite Rolim	48
Vital Cartaxo Rolim	48

III — ELEIÇÕES ESTADUAIS

a) PARA GOVERNADOR DO ESTADO:

1 — José Américo de Almeida	2.406
2 — Argemiro de Figueiredo	1.982
Votos nulos	17
Votos em branco	143

b) PARA VICE-GOVERNADOR:

1 — João Fernandes de Lima	2.405
2 — Renato Ribeiro Coutinho	1.982
Votos nulos	16
Votos em branco	68

c) PARA DEPUTADOS ESTADUAIS:

Legenda	
1 — Coligação Democrática Paraibana	3.307
2 — União Democrática Nacional	1.624
3 — Partido Social Progressista	139
4 — Partido Socialista Brasileiro	32
5 — Partido Republicano	223
6 — Partido do Progressismo Popular	2

7 — Partido Trabalhista Brasileiro

8 — Votos nulos

9 — Votos em branco

Votação nominal

t — COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA PARAIBANA:

Aggeo de Castro

Arthur Vilares

Antônio Luiz Coutinho

Francisco de Paula Barreto Sobrinho

Genízio Estanislau de Nóbrega

Heleno Henrique da Silva

João Lelis de Lima Freire

José Fernandes de Lima

José Ribeiro de Faria

Lindolfo Pires Ferreira Júnior

Ótavio Teodoro Amorim

Ramiro Fernandes de Carvalho

Raul Loureiro Lopes

Rogério Martins Costa

Tertuliano Correia da Costa Brito

Ubaldo Gonçalves Souza Mário

Antônio Bezerra Cabral

Avani Benício Maia

Djairi Cavalcanti de Arruda

José Belchior Ferreira

Napoleão Almeida da Nóbrega

Severino Bezerra Cabral

Votos

7 — UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Alvaro Gaudencio de Queiroz

Antonio Pereira de Almeida

Ascendino Virgílio de Moura

César Oliveira Novais de Araújo

Cícero Honório Leite

Clovis da Costa Baracay

Damásio Barbosa da França

Francisco Medeiros Dantas

Francisco Serricchio da Nóbrega Filho

Hasty Leal

Ivaldo Falconi de Melo

José Cavalcanti

José Marques de Almeida Sobrinho

José Marques de Souza Arruda

Luiz da Costa Araújo Bronzeado

Luiz Gonzaga de Miranda Freire

Luiz Inácio Ribeiro Coutinho

Lucas Vilas Suassuna

Maria Dulce Barbosa

Napoleão Rodrigues Laureano

Paulino Gouveia de Barros

Severino Alves da Silveira

Vasco Carvalho de Toledo

Votos

3 — PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Candido Alves da Costa

Chedode Passos Fialho

Firmo Silva

José Corrêa Lima

Luiz Bernardo da Silva

Quotero de Barros

Votos

4 — PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Aluizio Afonso Campos

José Rafael de Meneses

João Manguito Neto

Olimpio Bonaldi da Cunha Pedrosa Filho

Ubaldo Cavalcanti da Cruz

Votos

5 — PARTIDO REPUBLICANO

Antônio D'Avila Lins

Antônio Leite Montenegro

Francisco Chaves Brasileiro

Norberto Baracay

Oscar Pinto Coelho

Ótavio Ribeiro Coutinho

Paulino do Nascimento

Raimundo de Gouveia Nóbrega

Severino Ismail de Oliveira

Severino Gomes Procopio

Votos

6 — PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR:

Milton Ferreira de Paiva

Votos

7 — PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO:

Abias da Mata Ribeiro

Carlos Neves da França

Sebastião Jesuino de Lima

Severino Itamar

Votos

8 — PARTIDO DEMOCRÁTICA NACIONAL:

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral — João Pessoa,

18 de novembro de 1950 — J. BAPTISTA DE MELLO — Diretor

Resultado Geral das Eleições de 31/10/1950.

11.ª Zona — Areia

I — ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS:

a) Para Presidente da República:

1 — Getúlio Vargas

2 — Eduardo Gómez

Votos

1 — União Democrática Nacional

2 — Coligação Democrática Paraibana

3 — Partido Social Progressista

4 — Partido Republicano

5 — Partido Trabalhista Brasileiro

6 — Partido Socialista Brasileiro

7 — Partido de Representação Popular

Votos

Votos nulos

Votos em branco

Votos nulos

9 — CRISTIANO MACHADO

10 — VOTOS NULOS

11 — VOTOS EM BRANCO

b) Para Vice-Presidente:

1 — Odilon Braga

2 — Café Filho

3 — Altino Arantes

4 — Vitorino Freire

Votos nulos

Votos em branco

Votos nulos

Cícero Honório Leite
Severino Alves da Silveira
José Clementino de Oliveira
Clóvis Rapacuy
Luís Gonzaga de Miranda Freire
Luís Brondizio
Paulina Gouveia de Barros
Ascendino Moura
Damião França
Alvaro Gaudêncio
Rivaldo Fonseca
Luís Ribeiro
Napoleão Rodrigues Lautremont
Lucas Vilar Suassuna
Miguel Bastos
Lourival Lacerda
José Pereira
Celsó Novais
Henrique Bernardo Cordeiro
Hasty Leal
Flávio Ribeiro Coutinho
Dulce Barbosa
Silvio Périco Porto

2 — Partido Social Progressista

Firmo Silva
Onofre Batrós
Luís Bernardo da Silva
José Correia Lima
Ulisses Coelho
João Bernardino Filho
José Cavalcanti
Clodovil Piafho

3 — Partido Socialista Brasileiro

Olimpio Ronald da Cunha Pedrosa
Nilson Ximenes
João Manoel
Aluísio Afonso Campos
Nezi Marinheiro
José Barreto

4 — Partido Trabalhista Brasileiro
Apígio Gomes
Geraldo Beltrão
Gentil Cunha França
Carlos Neves da França
Sébastião Lima
Joaquim Costa
Laedelino Cordeiro
Luís Rodrigues
Severino Itamar

5 — Partido Republicano

Antônio d'Avila Lin
Norberto Baruchy
Raimundo Nóbrega
Massilon Pinto
Francisco Brasileiro

6 — Partido de Representação Popular

Eduardo de Aguiar Ellery
Milton Priva

7 — Coligação Democrática Paraibana

José Fernandes Filho
Raul Loureiro
Francisco Barreto Soárez
João Juruna
João Pimentel Filho
Oracião Queiroz
Deodata Cartaxo
José Betânia Ferreira
Djairi Arnida
Ramón Carvalho
Ivan Bichara
Pedro de Almeida
Pedro Moreno Gondim
João Camargo de Freitas
Fernando Milanes
Ubaldo Souto Maior
Avento Maia
Raimundo Onofre
Severino Cabral
Diógenes Chianca
Rogério Martins
Helena Henriques
Antônio Cabral
Adenio Lima
Humberto Coutinho
João Leônis de Lima Freire
Rómulo Romeo Rangel
Otávio Amorim
Artur Vilacrim

Secretaria do T. R. E. — João Pessoa, 16 de novembro de 1950.

J. Batista de Melo — Diretor.

DELEGACIA FISCAL

Aproximando-se o encerramento do exercício de 1950, os srs. chefes de repartições federais devem encaminhar, quanto antes, as suas contas de fornecimento de material, para efeito de pagamento.

— A Colônia Federal de João Pessoa, à Avenida de Cruz das Armas 111 — continua efetuando o pagamento de ação-família, referente ao 1º semestre — deste ano.

Convene que os interessados, que ainda não receberam suas cotas, compareçam àquele Exaurito sem demora.

ARMAZENS FRIGORÍFICOS
DA PARAIBA

Presunto Swift	32,00 o Kilo
Bacon Swift	26,00 o Kilo
Salame	32,00 o Kilo

Grande partida recebida especialmente para este Natal.
Armações Frigoríficos da Paraíba — Rua Santo Elias

277 — Pedidos pelo telefone 1008.

MELHOR MEIO
DE VIDA

LAKE SUCESS (USIS) — O Comitê da Petróleo, da Organização Intermútua de Trabalho, (ILO), acaba de adotar um programa visando melhorar as condições de vida dos trabalhadores em petróleo, proporcionando melhores casas, serviço médico e oportunidade educacional.

O programa em questão, que se aplicaria tanto para os trabalhadores em campos de petróleo como para os que lidam com as refinarias, foi aprovado na reunião do Gabinete da qual participaram 14 Governos.

Reinício as atitudes

MACEIÓ, 20 (M) — Áero Clube de Maceió reinicia suas atividades passando a ministrá aulas, as quais estavam suspenso desde há muito tempo.

Ministério do Trabalho,
Indústria e Comércio

Avista-se aos interessados que se encontra aberto na Delegacia do Trabalho Marítimo, neste Estado, um livro para inscrição dos candidatos à matrícula de carregadores de porto, para o preenchimento das vagas existentes no porto de Cabedelo.

Zita Cardoso de Albuquerque — Secretaria.

QUINTA-FEIRA NO
PLAZA

Um filme de argumento forte, comovedor e profundamente dramático

O GANGSTER

Barri Sullivan e Belita
Jamais houve outro filme que contasse uma história como esta!

A história do destino fatal de uma mulher que fez da vida de dois homens que amavam um inferno de ciúmes e de crimes!

PLAZA — Hoje — Matinée às 16 hs.

A produção máxima do cinema italiano

A COROA DE FERRO

BRASIL — Hoje Matinée — ROBIN HOOD DE MONTEREY

ASTORIA — Hoje Soirée às 19,30 hs

O grandioso filme do cinema argentino

MENINAS SEM LAR

EM DEZEMBRO!!! O PLAZA exibirá somente grande filmes: "Escrava Do Odio", com Yvonne De Carlo; "Tarzan e as Amazonas". "A Historia Começou A Noite", com Charles Boyer; "Monstro de um Mundo Perdido", "Casa de Bonecas", "A Canção do Milagre", com Frei José Mojica; "Deus Lhe Pague", com Arturo de Cordova; "Bandido Apaixonado", com Yvonne De Carlo; e o maior filme nacional "A Sombra da Outra".

CASA NA PRAIA

Aluga-se-a de n. 1609, no Barrio de S. Gonçalo, Tambau, com 5 quartos; instalação dágua; garagem, etc.

A tratar com o sr. Otacilio Coutinho, à Rua Maciá 25, nheiro — Telef. 1369.

CINE METROPOLÉ

HOJE — A's 19,30 horas — HOJE

Grande Lançamento!

Todas as emoções de um verdadeiro filme de aventuras! Um super western de classe!

William Elliot — Catherine Mc Lood — John Carroll em

FOGO DE EMOÇÕES

A epopeia da velha Los Angeles, cidade do amor e do pecado, num excitante drama romântico

Complis. — Nacional — A Voz do Mundo

HOJE — Matinée às 15 horas — HOJE

Durango Kid no far-west PISTA SANGRENTA juntamente a 2.ª série de O Enigma das Torres

CINE S. PEDRO

HOJE — Soirée às 19,30 hs. — HOJE

Tela e Palco — Preço popular — Cr\$ 3,60
NO PALCO — Ted Jones, o cowboy da

Rádio Jornal do Comercio

NA TELA — O far-west — PISTA SANGRENTA, com Charles Starret (Durango Kid)

Quarta-feira — MULHER DETETIVE

Domingo — CALOR DA RUMBA — Domingo

Aguardem — "NOITE FATALE" — UM SONHO EM HOLLYWOOD — CANÇÃO INESQUECIVEL

PLAZA — HOJE

SOIRÉE A'S 19,30

No deserto, sob o sol em fogo — e o fogo das balas inimigas! A legião estrangeira... o batalhão disciplinário e seus feitos heroicos!

CONCHITA MARTINEZ — RANDOLFO LANDA

E um lenco de milhares em

PELO AMOR DE UMA MULHER

R. K. O. Rádio

BRASIL — Hoje — Soirée — Dois filmes

ROBIN HOOD DE MONTEREY

e mais Randolph Scott em

DEVASTANDO CAMINHO

BRASIL — Hoje Matinée — ROBIN HOOD DE MONTEREY

Terça-feira no PLAZA

Uma espetacular produção do cinema

argentino

TRES ALMAS QUE SOFRERAM

Denunciada a intervenção da China Vermelha na Guerra da Coreia

ATITUDE HOSTIL ASSUMIDA PELAS FORÇAS COMUNISTAS CHINAS

Texto completo do relatório do general

Douglas Mac Arthur

LAKE SUCCESS, 20 (USIS) — O General Mac Arthur, Comandante-Chefe das forças unificadas das Nações Unidas na Coreia, comunicou, oficialmente, ao Conselho de Segurança da ONU que as forças das Nações Unidas estão em "contato hostil" com unidades militares dos comunistas chineses destacadas para ações contra o Comando Unificado das Nações Unidas na Coreia.

E o seguinte é o texto completo do Relatório do General Douglas Mac Arthur:

"Submetto, aqui, um Relatório Especial sobre as operações do Comando das Nações Unidas na Coreia, o qual, creio eu, deve ser levado no conhecimento das Nações Unidas.

INTRODUÇÃO — As forças das Nações Unidas na Coreia continuam sua ofensiva em direção ao norte e seus esforços para destruir, ainda mais, a capacidade combativa do inimigo têm sido superados. Entretanto, presentemente, em certas regiões da Coreia, as forças das Nações Unidas estão encontrando um novo inimigo. Trata-se do fato de que, segundo se apresenta às nossas forças, e nossos órgãos de inteligência têm confirmado o que aconteceu, as Nações Unidas estarem, presentemente, em contato hostil com unidades militares dos comunistas chineses destacadas para ações contra as forças do Comando Unificado.

OS FATOS DE INTERVENÇÃO — Em seguida, em forma sumária, apresento confirmadas informações de serviço de inteligência substantizando o fato de que forças não coreanas estão opondo resistência aos nossos esforços de levar avante a Resolução das Nações Unidas.

A — 22 de agosto: Aproximadamente, 50 explosões de nutrido fogo anti-aéreo, partindo do lado mandchú do Rio Yalu, contra aviões RB-29 voando a 2.100 metros de altitude sobre a Coreia, nas vizinhanças do reservatório Su-Ho. Estragos: nenhum. Horário: 16 horas. Tempo: 32 quilômetros de visibilidade: nuvens altas.

B — 24 de agosto: Aproximadamente, 40 explosões de nutrido fogo anti-aéreo, partindo do lado mandchú do Rio Yalu, contra aviões RB-29 voando a 3.000 metros de altitude sobre a Coreia, nas vizinhanças do reservatório Su-Ho. Estragos: nenhum. Horário: 15 horas. Tempo: 32 quilômetros de visibilidade: nuvens altas.

C — 15 de outubro: Fogo anti-aéreo do lado mandchú do Rio Yalu contra uma esquadilha aviões F-51 voando nas proximidades do aeroporto de Sinuiju, do lado

reverso do rio. Estragos: perda total de um aparelho; Horário: coreano: 14:45; Tempo: escuro a 2.400 metros de altitude; de 13 a 16 quilômetros de visibilidade.

D — 16 outubro: O 370 Regimento, da 124.ª Divisão, de 42.º Exército comunista chinês, consistindo de, aproximadamente, 2.500 soldados, cruzou o Rio Yalu, (na fronteira coreana), em Wan Po Jin, em direção das regiões das represas de Choson e Fusan, na Coreia do Norte, onde entraram em contato com as forças das Nações Unidas, aproximadamente a 64 quilômetros ao norte de Hamburg.

E — 17 de outubro: Aproximadamente, 40 explosões de nutrido fogo anti-aéreo, partindo do lado mandchú do Rio Yalu, contra aviões RB-29 voando a 3.000 metros de altitude sobre a Coreia, nas vizinhanças do Sinuiju; Estragos: nenhum; Horário: coreano: 12:00 horas; Tempo: visibilidade de 12 quilômetros, nuvens baixas a 600 metros.

F — 20 de outubro: Uma força de operações de comunistas chineses, conhecida pela denominação de Unidade "501", consistindo de aproximadamente 5.000 soldados, cruzou o Rio Yalu, (na fronteira coreana), em Antung, e destacada para posições na Coreia, ou sul da represa Su-Ho. Um soldado comunista chinês, pertencente a esta força, foi capturado, declarou que seu grupo foi organizado com elementos do exército comunista chinês regular, do 40.º Exército, estacionado em Antung, na Mandchúria.

G — 1 de novembro: Uma esquadilha de aviões F-51 foi atacada, nas primeiras horas da tarde, por uma formação de 6 a 9 aparelhos de propulsão à jato que voavam por cima do Rio Yalu, na direção da Mandchúria. Nenhuma fôlha causou aos parelhos os Estados Unidos. Uma esfera vermelha foi observada na parte superior da ás direita, em um dos aparelhos chinês.

H — 1 de novembro: Fogo anti-aéreo, partindo do lado mandchú do Rio Yalu, dirigido contra uma formação de aparelhos F-51, foi observada nas vizinhanças de Sinuiju, às 13:45 horas. Isto resultou na perda total de um aparelho.

I — 30 de outubro: A interrogatório de 19 prisioneiros de guerra chineses serviu para identificar dois Regimentos adicionais, da 124.ª Divisão — o 371.º e o 372.º Regimentos, nas vizinhanças de Changjin. J — 2 de novembro: A interrogatório de prisioneiros de guerra, acrescentando que o Sr. Odilon Braga procedeu a essa figura, incluindo o golpe

(Continua na 3.ª página)

NOS BASTIDORES DO MUNDO

GUERRILHEIROS ITALIANOS — 1

Por Al Neto

Perante os Termos de Catáca, lida, ao fim da rua Guido Baccelli, em Roma, existe uma casa baixa, inteiramente de pedra.

A casa tem pequenas janelas ovais, protegidas por grades de ferro.

As paredes estão parcialmente cobertas pela terra.

Trata-se de uma construção muito antiga. A pedra resiste à passagem dos séculos.

Nos velhos tempos, talvez tenha sido o refúgio de algum nobre amoro.

Certas peças do mobiliário fazem pensar que por ali desfravam suas elegâncias, da mais alta aristocracia.

Assim, por exemplo, existem um dos quartos um tocador e um leito de madeira trabalhada que recordam o grande luxo do Renascimento.

O tocador, dotado de um maravilhoso espelho colorido, ainda está impregnado do perfume das patrícias romanas que o usaram.

Pelo menos, ao aproximar-se daquele altar da valiosa feminina, é fácil imaginar a duquesa de grandes olhos verdes e pele de setim que ali se acentuava alguma noite de romance...

Neste momento, entretanto, o principal compartimento daquela casa é o grande salão de mármore.

A um extremo do salão existe uma enorme lareira. Toda grande e lareira que ali seria possível assar um cordeiro.

Pelo contrário, a organização faz questão de possuir associados de todos os partidos e credos.

No meio do salão está uma

mesa retangular, cujos pés são patas de leão.

E' ao redor da mesa que os Guerrilheiros da Defesa Civil se sentam.

O nome Guerrilheiros da Defesa Civil designa uma organização secreta que acaba de ser fundada na Itália.

Os membros desta organização secreta são, em sua maioria, operários.

O objetivo da organização é combater a infiltração comunista entre os trabalhadores em particular, e na sociedade em geral.

Os chefes dos Guerrilheiros de Defesa Civil são amigos líderes operários que lutaram subterraneamente contra Mussolini, o Fas

cismo e o domínio Nazista.

O ideal é lutar contra o comunismo usando as mesmas armas que os comunistas empregam.

Não se trata de fazer guerra aberta ao comunismo. Trata-se de infiltrar-se entre os hostes comunistas para descobri-los e apátridá-los.

Tais operários são treinados em todas as técnicas de contra espionagem, vigilância e intuição.

Os Guerrilheiros da Defesa Civil não pertencem a nenhum partido em particular, nem se filiam a uma seita religiosa.

Pelo contrário, a organização faz questão de possuir associados

de todos os partidos e credos.

Os membros da organização

sempre querem alcançar diversos objetivos dessa maneira. Podem renovar seus antigos apelos de amparo à sua união da Alemanha, em princípio, enunciado na prática a elas se opõe, a menos que haja garantias de que a Alemanha será comunista.

Entretanto, a época de tais despiadados já passou.

O Sr. Dean Acheson já desmascarou as pétoras pretensas da Conferência de Praga,

e os reais objetivos da agressão comunista estão claros e do-

"CORTINA DE FUMACA"

A conferência soviética, diz "Herald Tribune"

NEW YORK (USIS) — Segundo o jornal "Herald Tribune", a proposta soviética para uma Conferência das Quatro Potências, tendo como assunto a Alemanha, não passa de uma "cortina de fumaça" numa tentativa de "substituir a ação pelas palavras".

No seu editorial sob o título "Cortina de fumaça soviética", diz o "Herald Tribune":

"A proposta russa para uma nova Conferência sobre o destino da Alemanha segue a técnica já bem estabelecida. Nas duas conversações dos quatro grandes em 1947, todos os esforços para encontrar uma fórmula de união Soviética de que qualquer unificação fosse controlada pelos comunistas ou, pelo menos, que as cartas fossem dadas a favor da Rússia".

"O novo apelo de Moscou segue a mesma linha. A Rússia não tem intenção de chegar a um acordo com o Ocidente numérico decisão equitativa sobre a Alemanha que permitisse aos alemães votarem contra os comunistas do Oriente. Entretanto, a União Soviética, prevendo a criação de um a Força Armada na Alemanha Ocidental — que viria contrabalançar a "Polícia" já existente na Alemanha Oriental — mobilizou seus prestimosos agentes da Europa Oriental para uma Conferência em Praga, onde fabricaram um novo catálogo de futilidades com respeito a Alemanha e reforçaram-nas com um apelo para uma nova Conferência das quatro potências."

"Sem dúvida os Russos esperam alcançar diversos objetivos dessa maneira. Podem renovar seus antigos apelos de amparo à sua união da Alemanha, em princípio, enunciado na prática a elas se opõe, a menos que haja garantias de que a Alemanha será comunista.

Entretanto, a época de tais despiadados já passou.

O Sr. Dean Acheson já desmascarou as pétoras pretensas da Conferência de Praga,

e os reais objetivos da agressão comunista estão claros e do-

lorosamente ilustrados na Coréia, Tibet e Indo-China. E é fato que os virtuosos protestos da Rússia que será resolvida a questão do armamento da Alemanha pelo Ocidente.

VISITA DO CAPITÃO DOS PORTOS A COLÔNIA Z 2

Anteontem, o comandante Marques Caminha, capitão dos Portos, visitou a Colônia de Pessa Z 2, sítio em Cananéia, Cabedelo, onde assistiu as festas da escola "Ney de Almeida".

Depois, naquela instituição, prestou-se uma homenagem ilustre oficial de Matinha.

Anotamos a presença de autoridades estaduais e municipais, representações oficiais, imprensa, famílias e pessoas.

A última peregrinação

RIO, 20 (M) — Dezenas de Rio e navio francês "Clouds Bernard" levando para Roma, a última peregrinação oficial do ano Santo, organizada pelas autoridades eclesiásticas brasileiras,

BOATOS COMUNISTAS

SALVADOR, 20 (M) — Logo que os soldados do 19.º de Caçadores seguiram para Belém, os comunistas daí divulgaram através de seus órgãos, que os militares haviam embarcado para Coreia.

Os barcos começaram a tranquilizar a população, notadamente as famílias dos soldados. A propósito a imprensa baiana está divulgando interessantes reportagens sobre a presença dos soldados baianos em Belém.

Os empregados da Great Western vão receber aumento.

O engenheiro Vicente Brito Pereira Filho, administrador geral da Great Western, presentemente no Rio, tratando de interesses dos ferrovias daquela empresa, enviou o telegrama abaixo, ao Sr. João Justino Leite, inspetor do Tráfego do 2.º Distrito:

"Rio — 16.11.1950.

Urgente

O Diretor da Despesa Pública expediu hoje a ordem número 1.4805, autorizando o Delegado Fiscal a entregar imediatamente o numerário de pagamento do aumento do 2.º semestre do ano passado.

Na mesma ordem, sublinha, também, a entrega no começo do mês de novembro a importância necessária. O restante pagamento da referida ordem seguirá via aérea.

(Agência Estado)

OS ACONTECIMENTOS DE PORTO RICO

Declarações, a propósito, do governador Marin

SAO JOÃO, Porto Rico (USIS) — O Governador de Porto Rico, sr. Luiz Mumus Marin, falando sobre os últimos acontecimentos em Porto Rico disse, peremptoriamente, o seguinte:

"O recente atentado contra a paz e os direitos democráticos foi deplorável. Foi deplorável da única maneira que poderia ser. Que se fique sabendo, desde já e de uma vez para sempre, para que não se percam mais vidas em talas lutas.

As maiores indignações que conovelemei minha alma, em todo esse episódio, foi observar como se exacerbam as paixões de gente nova e de gente madura; como se cometem violências e são empurrados aos suicídio homens que pretendiam ser úteis ao seu povo.

Os velhos votos de todo o povo não podem ser destruídos, e nem sequer devolvidos por balas de perversos e enganados.

"E' inutil essa tragica perda de vidas, e lamentemos, condolados os acometidos.

"A maior indignação que conovelemei minha alma, em todo esse episódio, foi observar como se exacerbam as paixões de gente nova e de gente madura; como se cometem violências e são empurrados aos suicídio homens que pretendiam ser úteis ao seu povo.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida.

Os acometidos, quando se sentem

em perigo, lutam e lutam

para que a paz seja mantida

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa. — Terça-feira, 21 de novembro de 1950

GOVERNO DO ESTADO

ATOS DO GOVERNADOR

LEI N.º 495, de 20 de novembro de 1950.

Suspender descontos em folhas de vencimentos.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faz saber que o Poder Legislativo decretou e eu sanciono o seguinte Lei:

Art. 1º — Fixam subsídios nos meses de Dezembro de 1950 e Janeiro de 1951, todos e quaisquer descontos feitos pelas Repartições Públicas do Estado em folhas de vencimentos dos Servidores Públicos destinados ao Montepio do Estado.

Art. 2º — Os descontos em apreço retomarão o seu valor comum no mês de Fevereiro de 1951.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 20 de novembro de 1950; 62º da Proclamação da República.

JOSE TARGINO

Aloysio Regis Gouveia

Normando Guedes Pereira

José Frutuoso Dantas Maia

Sabiniano Alves do Rego Maia

DECRETO N.º 251, de 20 de novembro de 1950

Transfere escola no município de Sertaria.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso da atribuição que lhe confere o inciso I, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o item III, art. 15, do decreto-lei 208, de 28 de outubro de 1941, Agente Tavares Wunderley para exercer o cargo de classe H, da carreira de Estatístico, do Quadro Único do Estado, com a função de seu ocupante fixada no Departamento de Educação.

DECRETA

Art. 1º — Fica transferida a escola elementar mista de "RIO DO BRAZ" para localidade "ENGENHO IPIRANGA", ambos do município de Sertaria.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 20 de novembro de 1950; 62º da Proclamação da República.

JOSE TARGINO

Sabiniano Alves do Rego Maia

EXPEDIENTE DO DIA 8

* O Governador do Estado da Paraíba, no uso da atribuição que lhe confere o inciso III, art. 52, da Constituição do Estado, resolve nomear, de acordo com o item III, art. 15, do decreto-lei 208, de 28 de outubro de 1941, Agente Tavares Wunderley para exercer o cargo de classe H, da carreira de Estatístico, do Quadro Único do Estado, com a função de seu ocupante fixada no Departamento de Educação.

EXPEDIENTE DO DIA 16

Proc. SG/1237/50 — Palmeira Ferreira Lima, professor classe C, exercendo a função gratificada de Diretor do Grupo Escolar "Jovilina Gómez", de Uiraúna, munici-

pio de Antônio Navarro, solicitando o pagamento da respectiva gratificação. Despacho: De acordo com os pareceres reconhecendo a diversidade de quinhentos e quatro cruzados e dezenas (Cr\$ 514,10), devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportunizar abertura de crédito.

EXPEDIENTE DO DIA 17: * O Governador do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere o item XIII, art. 52, da Constituição do Estado, resolve tornar seu efeito o ato de 8 de novembro que designou João Alfredo de Oliveira, datilográfico referência VI, do Departamento de Estradas de Rodagem, para prestar serviços na 2ª Junta Administradora da capital.

EXPEDIENTE DO DIA 18:

De — Emídio Diniz da Penha, Agente Fiscal classe "E", requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

De — Genaro Bernadino Lemos, extranuméricário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Subanetá-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 18:

Peticões:

De — Odemar Nacré Gomes, Auxiliar de Escritório classe "F", requerendo anotação de tempo de serviço. Anotado.

De — Eugenio Maia de Carvalho, Agente Fiscal classe "T", requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Rivaldo Claudino de Oliveira, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De — Jomar de Brito Gomes, no mesmo sentido. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das ati-

buições que lhe confere o art. 7º, do decreto-lei estadual n.º 478 de 1º de outubro de 1943, resolvi nomear o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado José Clílio do Nascimento para exercer o cargo de Sub-Delgado de Polícia do Distrito de Jacaré, município de Manaus.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das ati-

buições que lhe confere o art. 7º do decreto-lei estadual, 478 de 1º de outubro de 1943, resolvi exonerar o 3º Sargento "D" da Polícia Militar do Estado Jaime

Eduardo de Souza do cargo de

Sub-Delgado de Polícia do Distrito de Nova Palma, município de Peçanha.

Eduardo de Souza, do cargo de Sub-Delgado de Polícia do Distrito de Nova Palma, município de Peçanha.

EXPEDIENTE DO DIA 20:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando das atribuições que lhe confere o art. 7º do decreto-lei estadual n.º 478 de 1º de outubro de 1943, resolvi nomear o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado Jaime Eduardo de Souza, para exercer o cargo de Sub-Delgado de Polícia do Distrito de Cabedelo, município de Peçanha.

Departamento de

Publicidade

EXPEDIENTE DO DIA 20:

O Director do Departamento de

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Saúde

Resumo dos trabalhos realizados pelo Laboratório Bromatológico do Departamento de Saúde, neste Estado, referente ao mês de Outubro de 1950.

Análise Preliminar — Búnus de parco beneficiado marca "Azul Marinho".

Aquadente de Cana marca Pandiante Campinense — .

Exame Fiscal — Centro de Saúde da Capital II.

Inspecção de Higiene da Alimentação — .

Posto de Higiene de Santa Rita — .

Facultativa do Leite — Estabeleci-

mentos visitados — .

Amostras isoladas por suspeita — .

Amostras de leite examinadas — .

Leite condensado e fermentado

por aguaceiro — .

Publicitando no qual de suas atribuições restava dirigir José Ramalho da Costa da Fundação do Distrito de Baixio de Baixo, Distrito de Peçanha.

Departamento da

Polícia Civil

O Departamento da Polícia Civil concedeu hoje passa livre às seguintes embarcações:

Av. vapor Inglês Pacifica, que se destina ao porto de New York e escala com carga.

Av. iate Penido, de 10 toneladas de registro, que se destina ao porto de Macau, com carga.

A lancha Graciosa de 20 toneladas de registro, que se destina ao porto de Paulista.

A lancha Graciosa de 20 toneladas de registro, que se destina ao porto de Paulista.

Lote condondado e detramado em Prova de Alfândega — 60-L.

Transporte de leite apreendido para exame de leite — .

Vassouras apreendidas (Fora do padrão oficial) — .

Autos de apreendentes efetuados — .

Guardas de Serviço — .

Zonas distribuídas — .

Expediente — Exames solicitados — .

Exames expedidos — .

Ofícios recebidos — .

Ofícios expedidos — .

Conhecimentos de alimentação despatchados — .

Total de quilos de alimentação desembolsados — .

Produtos julgados impróprios — .

Corte de 41 carne fresca

Peixe salgado e fruta de vaca.

Peixe salgado e fruta de vaca.

COLEGIO ESTADUAL DA PARAIBA

2º PROVA PARCIAL

DIA 28-11-1950

7,30 — Matemática — 4º sé-

rie ginasial — 16 turmas — Po-

reto.

8,00 — Francês — 1º série

ginasial — 5º turma — Pares.

Latin — 1º série ginasial —

6º turma — Pares.

Hist. Geral — 1º série gina-

sial — 7º turma — Pares.

Geog. Geral — 2º série gina-

sial — 10º turma — Pares.

Desenho — 2º série ginasial —

11º turma — Pares.

Português — 3º série ginasial

— 11º turma — Pares.

Matemática — 3º série gina-

sial — 14º turma — Pares.

Geog. Geral — 1º série ciênci-

as — 14º turma — Pares.

Português — 1º série científicas — 15º turma — Pares.

Latin — 1º série científico —

15º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Desenho — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist. Brasil — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Português — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Latin — 1º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

T. Manuais — 2º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

C. Oficinais — 3º série ciênci-

as — 17º turma — Pares.

Hist

2ª vara; suscitado o dr. Juiz de Direito da 2ª vara. Foi com vista ao Dr. procurador geral do Estado.

PARECERES

Apelação Criminal n. 2005, de Bananeiras. Relator des. Manuel Maia. Apelante José Alves Teixeira; apelada a Justiça Pública.

Idem n. 2007, de Bananeiras. Relator des. José Flósculo. Apelante o Ministério Públíco; apelado José Cosmo Matias.

Idem n. 2008, de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Antônio Coetano Filho; apelada a Justiça Pública. O Dr. Sub-Procurador Geral devolveu os autos com os respectivos pareceres. Assinatura e publicação de acordo.

Apelação Civil n. 1970, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelante Henrique Caetano Alves de Lima; apelados Horácio Rafael de Azevedo e sua mulher.

Acorda a segunda Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso e confirmar a decisão que julgou procedente a missa requerida, por se ajustar à prova no processo e nos dispositivos legais aplicáveis à espécie.

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria. Recurso extraordinário nos Embargos Infringentes n. 103, da comarca de Guarabira. Recorrentes — Teodoro Cantalice da Trindade e outros. Recorridos — Walfrido Cantalice da Trindade e outros. Com vista ao bel. Raimundo de Souza Nobre, advogado dos recorridos, pelo prazo legal. (Expediente da escrivã: Aures S. Melo).

DESPACHOS DA PRESIDÊNCIA DO DIA 20 DE NOVEMBRO:

Recurso de Revista (em processamento preliminar) no Agravo de Instrumento Civil n. 1788, de João Pessoa. Recorrente Humberto Louival

de Macêdo; recorridos Luiz Gonzaga de Castro Pereira e Climerio Souto Viana. Considerados e preparados, distribuídos.

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

ASSINADO NA SESSÃO DO DIA 20 DE NOVEMBRO:

Apelação Civil n. 1970, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelante Henrique Caetano Alves de Lima; apelados Horácio Rafael de Azevedo e sua mulher. Acorda a segunda Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso e confirmar a decisão que julgou procedente a missa requerida, por se ajustar à prova no processo e nos dispositivos legais aplicáveis à espécie.

Autos com vista às partes, correndo prazo na Secretaria. Recurso extraordinário nos

Embargos Infringentes n. 103, da comarca de Guarabira. Recorrentes — Teodoro Cantalice da Trindade e outros. Recorridos — Walfrido Cantalice da Trindade e outros. Com vista ao bel. Raimundo de Souza Nobre, advogado dos recorridos, pelo prazo legal. (Expediente da escrivã: Aures S. Melo).

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sessão ordinária, realizada em 20 de novembro de 1950.

Presidente: o des. Severino Montenegro.

Secretário: Adelmo Pereira Gomes.

Presentes: os desembargadores Antônio Gabinho, José de Farias, os desembargadores Carlos Teixeira Coutinho, Júlio Rui Filho, Sýnese Guimarães, Vânia A. Costa e o ex-adv. Procurador Regional do Reino Luís

PROSSÉSSOS SUBMETIDOS À JULGAMENTO:

DR. CARLOS TEIXEIRA COUTINHO.

Recurso de decisão de junta apuradora n. 340. Recorrente: o P.S.D. Recorrida a 39ª Junta Apuradora de Brejo do Cruz — Nenhum provimento por unanimidade.

Idem n. 345. Idem, idem, 21ª seção — Idem.

Processado n. 55, referente às eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, no município de João Pessoa — 1º turno — A. Mandou-se copiar, feita a retificação do erro no nome.

Idem n. 66, referente às eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, no município de Bonito de Santa Fé — Mandou-se copiar, feita a retificação do erro no nome.

Processado n. 55, referente às eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, no município de João Pessoa — 1º turno — A. Mandou-se copiar, feita a retificação do erro no nome.

Processado n. 55, referente às eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, no município de Bonito de Santa Fé — Mandou-se copiar, feita a retificação do erro no nome.

DR. JULIO RUI FILHO:

Recurso de decisão de junta apuradora n. 296. Recorrente: o P.L. e o P.R.B. Recorrida a 17ª junta apuradora de 16 zones — Campina Grande — Nenhum provimento, por unanimidade.

Idem n. 341. Recorrente: o P.S.D. Recorrida a 39ª junta apuradora da 16ª seção de Brejo do Cruz — Nenhum provimento, por unanimidade.

DR. SÝNÉSIO GUIMARÃES:

Impugnação à apuração da votação da 21ª seção de Piancó. Impugnante: a U.D.N. Recorrente: a 33ª seção de Piancó. Julgado improcedente, unânime.

Recurso de decisão de junta apuradora n. 321. Recorrente: a U.D.N. Recorrida a 33ª junta apuradora de Piancó — 4ª seção — Nenhum provimento, por unanimidade.

Idem n. 331. Recorrente:

Luiz Gonzaga de Castro Pereira e Climerio Souto Viana. Considerados e preparados, distribuídos.

JURISPRUDÊNCIA

DECISÃO N. 841º

Inteligência do art. 54 do Código Eleitoral.

Mantendo a decisão que anulou os votos, cujas sobrecartas amarelas careciam da rubrica do Presidente da Mesa Receptora.

Vistos, estes autos.

O Partido Social Democrático, pelo seu representante legal, inconformado com a decisão da Junta Apuradora das eleições de 3 de outubro na 37ª Zona —

Piancó — que anulou quatro votos correspondentes a sobrecartas amarelas sem a rubrica da presidente da mesa receptora, impõe o presente recurso.

Pretende o recorrente validade

os votos invalidados sob o pre

texto de que as sobrecartas eram

casas. Mas isso não basta para

recomendar o voto, constitu

cional que impõe o sigilo do

voto, assegurando através de

certas e determinadas condições

previstas no art. 54.

As quatro sobrecartas em

rubrica facilmente se distingue

muito em razão da uniformida

de outras, todas elas desenhar

adamente, rubricadas. E assim

se torna fácil identificar

os quatro eleitores, cujos votos

foram em seguros, firme

e acompanhados dos respecti

vos titulos.

Orá. O Codicil considera nula a votação quando puder ser visto o segredo do sufragio, que a Lei tem como essencial e imutável do regime. A inobservância desse princípio não feriu, pois, superfície para que se possa modificar a decisão re

verada. Da face do exposto, resolve o T.R.E., por unanimidade e em consonância com o parecer do ex-adv. Procurador Regional, negar provimento ao recurso.

Júlio Pessoa, 16 de novembro de 1950.

S. Montenegro, presidente. Sýnese Guimarães, relator. José de Farias, Carlos Teixeira Coutinho. Júlio Rui, Sýnese Guimarães. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 842º

Recurso infundado. Negado provimento.

Vistos, relatado e discutido o recurso constante destes autos, interposto pelo P.S.D., da de

zona eleitoral — resolu

T.R.E., por unanimidade de votos, negar provimento ao

recurso e confirmar a decisão

reverada.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. José de Farias, relator. Antônio Calimmo, Carlos Teixeira Coutinho. Júlio Rui, Sýnese Guimarães. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 843º

Recurso infundado. Negado provimento.

Vistos, relatado e discutido o recurso constante destes autos, interposto pelo P.S.D., da de

zona eleitoral — resolu

T.R.E., por unanimidade de votos, negar provimento ao

recurso e confirmar a decisão

reverada.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. José de Farias, relator. Antônio Calimmo, Carlos Teixeira Coutinho. Júlio Rui, Sýnese Guimarães. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 844º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 845º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 846º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 847º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 848º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 849º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 850º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 851º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 852º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 853º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 854º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 855º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 856º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 857º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 858º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 859º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 860º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 861º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 862º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 863º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 864º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

Vistos, etc.

Decide o T.R.E., negar provimento ao recurso interposto, uma vez que o motivo alegado é a confidencialidade dos eleitores.

I. Pessoa, 18.11.1950.

S. Montenegro, presidente. Júlio Rui, relator. Sýnese Guimarães, José de Farias, Antônio Gabinho. Fui presente — Renato Lima.

— DECISÃO N. 865º

Recurso. Imprevistação do motivo alegado.

